

Berlinale Reencontro audiovisual Brasil Alemanha reuniu mais de 120 profissionais durante o festival para fomentar novas produções

Portal Vilas - seg, 17 de fevereiro de 2014 **Página/Seção:** Notícias **Assunto:** Ancine

Uma iniciativa da FFA (Fundo de Fomento Federal Alemão) e da ANCINE, realizado em cooperação com o FilmCup Brasil - Alemanha e DFFF (Fundo Federal de subsídio ao cinema alemão), reuniu durante a Berlinale 2014, mais de 120 profissionais do audiovisual, entre produtores, instituições, distribuidores, realizadores, autores e empresários, para um debate e encontros para apresentações de projetos de co-produção entre Brasil e Alemanha.

"Eu me lembro quando Luciana Dolabella me procurou pela primeira vez para falar sobre um fundo de co-produção Brasil & Alemanha e um encontro de profissionais entre os dois países há 3 anos. Eu confesso que não coloquei muita fé de que seria algo que fosse dar certo. Disse a ela - 'Se você me mostrar 10 profissionais alemães interessados em trabalhar com o Brasil, vou começar a acreditar mais'. Seis meses depois, ela organizou um encontro com 20 empresas em Monique. Pouco mais de 5 meses depois desse encontro em Monique, 46 profissionais alemães de empresas e todas as instituições alemães foram participar do FilmCup Brasil - Alemanha em São Paulo. Co-produções começaram e hoje, quando eu vejo essa sala com mais de 120 profissionais aqui reunidos durante o Festival de Berlim, é indubitável que sim, valia a pena investir na cooperação audiovisual Brasil - Alemanha", disse Peter Dinges, diretor presidente do FFA na abertura oficial do reencontro Brasil - Alemanha, no Festival de Berlim.

O evento, que tinha a previsão de reunir aproximadamente 70 produtores, recebeu mais de 120 interessados superando as expectativas dos organizadores. Entre os convidados presentes estavam a Embaixadora do Brasil na Alemanha, Maria Luiza Ribeiro Viotti, que colocou o apoio da Embaixada brasileira às cooperações audiovisuais entre os dois países, o Ministro Roberto Teixeira de Avellar, da Embaixada do Brasil da Alemanha, os diretores e representantes dos 7 fundos de fomento a cinema e televisão alemães e os os diretores-presidentes dos dois fundos de fomento a cinema federais alemães (Peter Dinges - FFA - e Cornelia Hammelmann - DFFF), Manoel Rangel, diretor-presidente da ANCINE e Eduardo Valente, diretor do Departamento Internacional da ANCINE.

Entre os participantes brasileiros estavam os 20 produtores contemplados pelo "Programa de apoio à participação de produtores em mercados internacionais" da ANCINE- Internacional, produtores e representantes do programa "Films from Rio", assim como realizadores, distribuidores e autores brasileiros que estavam presentes no Festival de Berlim. "Incrível ver que alguns realizadores e produtores brasileiros que vivem em outros países da Europa e de Israel vieram à Berlim especialmente para esse encontro e ver tantos excelentes profissionais dos dois países aqui reunidos por quase 3 horas durante a Berlinale, onde tempo é algo que falta a todos. A presença de tantas pessoas - experientes e jovens, que trabalham com diferentes mídias e gêneros de filmes - o apoio das instituições dos dois países e os projetos trazidos a esse reencontro mostram que os profissionais sabem da seriedade dessa oportunidade para seus projetos. Realmente queremos apoiar a realização de novos projetos para cinema e TV Brasil & Alemanha", falou a diretora do FilmCup, Luciana Dolabella, durante o encontro.

No debate, Peter Dinges frisou que as duas coisas mais importantes para uma co-produção internacional são: uma boa história e encontrar o parceiro certo para realizar esse filme. Manoel Rangel falou sobre a importância do FilmCup Brasil - Alemanha em São Paulo, do reencontro organizado pela ANCINE e FFA durante a Berlinale 2014, as formas de financiamento atuais no Brasil e a meta da ANCINE em apoiar cada vez mais cooperações internacionais no Brasil, sejam elas maioritárias ou minoritárias brasileiras.

Achim Strack, representante do Fundo do Filmstiftung NRW colocou a importância de se trabalhar com as diferentes regiões na Alemanha. Falando em nome dos 7 fundos regionais, ele ressaltou a importância de filmes serem filmados nos dois países para se conseguir uma participação maior financeira das regiões alemãs. Já Eduardo Valente, da ANCINE, observou que o Brasil não tinha muita tradição de fazer co-produções internacionais por diferentes motivos e que nos últimos 3 anos realizou-se mais co-produções internacionais do que nos 30 anos anteriores.

Além do ponto de vista institucional, dois "case studies" foram apresentados durante o debate. A produtora brasileira Georgia Costa Araújo falou sobre a realização do filme "Praia do Futuro", de Karim Ainouz, que estava concorrendo ao Urso de Ouro e é a primeira grande co-produção oficial Brasil - Alemanha. Além de Georgia, Alexander Thies colocou sua experiência como co-produtor alemão no filme "Bach no Brasil", que começará as filmagens em 2 meses, em Ouro Preto (MG). Uma co-produção da NFP Produktion com a Conspiração Filmes, realizada pelo diretor alemão Ansgar Ahlers. Após

o debate, 32 empresas apresentaram projetos em reuniões individuais a empresas e instituições. No coquetel, os profissionais tiveram também a oportunidade de conversar informalmente na meta de estabelecer novas pontes e relacionamentos.

Esse é o segundo encontro que o FilmCup co-organiza durante o Festival de Berlim. Em 2012, co-organizou a participação brasileira no "Capital Regions for Cinema", em cooperação com o Medienboard Berlin-Brandenburg (Fundo de Fomento da região de Berlim e Brandenburg), que reuniu produtores, projetos e instituições de Berlim, Paris, Roma e Madrid. O FilmCup, que tem a proposta de aproximar a indústria do audiovisual de dois países, também acontece desde 2012 no Brasil. A primeira edição contou com a Alemanha como país parceiro, e a segunda edição, em 2013, foi a vez da França.

Na internet:

<http://www.filmcup.net>

(Informamos que as notícias disponíveis neste espaço não são de responsabilidade